



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nome: _____
(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira115.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2010.

No último quadrinho, a expressão “Bah!” revela que a menina ficou

- A) aborrecida.
- B) desolada.
- C) enojada.
- D) indiferente.
- E) triste.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Deus sabe o que faz!

A ilustre dama, ao fim de dois meses, achou-se a mais desgraçada das mulheres; caiu em profunda melancolia, ficou amarela, magra, comia pouco e suspirava a cada canto. Não ousava fazer-lhe nenhuma queixa ou reprove, porque respeitava nele o seu marido e senhor, mas padecia calada, e definhava a olhos vistos. Um dia, ao jantar, como lhe perguntasse o marido o que é que tinha, respondeu tristemente que nada; depois atreveu-se um pouco, e foi ao ponto de dizer que se considerava tão viúva como dantes. E acrescentou:

– Quem diria nunca que meia dúzia de lunáticos...

Não acabou a frase; ou antes, acabou-a levantando os olhos ao teto – os olhos, que eram a sua feição mais insinuante – negros, grandes, lavados de uma luz úmida, como os da aurora. Quanto ao gesto, era o mesmo que empregara no dia em que Simão Bacamarte a pediu em casamento. [...]

– Consinto que vás dar um passeio ao Rio de Janeiro.

D. Evarista sentiu faltar-lhe o chão debaixo dos pés. [...] Ver o Rio de Janeiro, para ela, equivalia ao sonho do hebreu cativo. [...]

– Oh! mas o dinheiro que será preciso gastar! Suspirou D. Evarista sem convicção.

– Que importa? Temos ganho muito, disse o marido. Ainda ontem o escrivário prestou-me contas. Queres ver?

E levou-a aos livros. D. Evarista ficou deslumbrada. Era um via-láctea de algarismos.

E depois levou-a às arcas, onde estava o dinheiro. Deus! eram montes de ouro, eram mil cruzados sobre mil cruzados, dobrões sobre dobrões; era a opulência. Enquanto ela comia o ouro com os seus olhos negros, o alienista* fitava-a, e dizia-lhe ao ouvido com a mais péruida das alusões:

– Quem diria que meia dúzia de lunáticos...

* médico especialista em doenças mentais.

ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. São Paulo: Escala Educacional, 2008. Fragmento.

O termo destacado em “Era uma via-láctea de algarismos.” (8º parágrafo) assume, nesse texto, o sentido de

- A) beleza.
- B) disposição.
- C) luminosidade.
- D) organização.
- E) quantidade.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Turismo

A única coisa que perturba harmonia do ambiente são os turistas. Alguns. Eles não viajam a fim de ver o mar, ouvir o vento, sentir a areia. Eles só querem mudar de cenário para fazer as coisas que fazem sempre. E, para eles, o som é essencial. A todo volume. Para que todos saibam que eles têm som. Nunca desembarcam de si mesmos. Por onde vão, sua presença é uma perturbação para o espírito. Fico a me perguntar: por que não gostam



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

do silêncio? Acho que para eles, o silêncio é o mesmo que o vazio. E o vazio é sinal de pobreza. Nossa cultura provocou uma transformação perversa nos seres humanos, de forma que eles acreditam que, para estar bem, é preciso estar acoplados a objetos tecnológicos.

ALVES, Rubem. Turismo. In: *Quarto de Badulaques*. São Paulo: Parábola, 2003. p. 158. Fragmento.

No trecho “Nunca **desembarcam de si mesmos**”, o autor usou a expressão destacada para ressaltar que os turistas têm dificuldade de

- A) conviver em harmonia.
- B) mudar os hábitos.
- C) respeitar o lugar.
- D) sentir a paisagem.
- E) transformar as pessoas.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Quanta pressa!

Como vc é apressada! Não lembra que eu disse antes de vc viajar que eu ia pra fazenda do meu avô? Quem mandou não dar notícias antes d'eu ir pra lá?!?!?!!:-O

Vc sabia. Eu avisei. Vc não presta atenção no que eu falo?

Quando ficar mais calma eu tc mais, tá legal?
:-*

Mônica

PINA, Sandra. *Entre e-mails e acontecimentos*. São Paulo: Salesiana, 2006. Fragmento.

As reduções (vc, tc) e os *emoticons* (:-*), usados com frequência em *e-mails*, imprimem ao texto

- A) agilidade.
- B) clareza.
- C) correção.
- D) formalidade.
- E) precisão.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

cultura dos sebos

O administrador André Garcia tinha 26 anos quando abandonou uma promissora carreira na área de inteligência de mercado em operadoras de celular, no Rio. Estava farto do mundo corporativo. Na dúvida do rumo a seguir, buscou a vida acadêmica. Mas, ao procurar livros para um mestrado, notou uma lacuna no mercado que mudaria sua trajetória.

Garcia não achava os títulos que queria em bibliotecas e livrarias, perdia-se nos sebos e na falta de oferta de usados na *internet*. Veio então o estalo. Em um ano, lançou o Estante Virtual, portal de compra de livros usados, que completa quatro anos com 1.670 sebos, com 22 milhões de obras reunidas.

Aos 31 anos, Garcia comanda um negócio que vende 5 mil livros diários, em 300 mil buscas (12 buscas por segundo em horário de pico). Para ele, os sebos devem ser valorizados como agentes de democratização da leitura. “Elas têm de estimular a imaginação e a reflexão. Qualquer leitura não é leitura”, diz com autoridade conquistada pelo sucesso da iniciativa inédita de intermediação. Garcia diz ser um erro achar que só à escola cabe estimular a leitura. É desafio do país, afirma, fazê-la ser vista como prazer. O Estante Virtual quer provar que até uma iniciativa de negócio pode fazer a sua parte.

Língua Portuguesa, ano 4, nº 53, mar. 2010, p. 13. Fragmento.

No trecho “É desafio do país, afirma, fazê-**la** ser vista como prazer.” (último parágrafo), o pronome destacado refere-se à palavra

- A) democratização.
- B) leitura.
- C) imaginação.
- D) reflexão.
- E) escola.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

História deliciosa

Nada mais gostoso que cheirinho de pão quente de manhã! Muita gente pensa assim, em vários países, há milhares de anos. O pão foi o primeiro alimento criado pelo homem, há cerca de 12 mil anos. Antes todos dependiam da caça e da pesca para comer.

Quando os antigos aprenderam a plantar trigo, deram um grande passo para se desenvolver e conquistar novas terras. Descobriram que os cereais eram fáceis de plantar, resistentes e permitiam fazer pão. No começo, os grãos eram moídos e misturados à água e a massa assada sobre cinzas. O resultado era um pão fino e duro, torrado e meio sem gosto. Mas era só o começo de uma longa história.

PRIMEIRAS DELÍCIAS

Os antigos egípcios criaram o tipo de pão que conhecemos hoje. Um dia, esqueceram a massa no sol e ela fermentou. Eles assaram e perceberam que



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

aquele fenômeno deixava o pão mais leve, cheio de furinhos e passaram a usar a massa fermentada. No Egito, o pão era tão importante que servia como pagamento para os trabalhadores. E os nobres também valorizavam esse alimento: na tumba de Ramsés III há desenhos em relevo com o formato de pães, doces e bolos.

No Brasil, os pães chegaram trazidos pelos portugueses na época da colonização e por muito tempo eram consumidos pelos ricos, pois o trigo era muito caro. As primeiras padarias só surgiram por volta de 1950, tocadas por italianos e portugueses.

Recreio. São Paulo: Abril, n. 206, p. 18-19.

No trecho “As primeiras padarias só surgiram por volta de 1950, tocadas por italianos e portugueses.”, (final do último parágrafo) a palavra destacada adquire, no texto, o sentido de

- A) aperfeiçoadas.
- B) administradas.
- C) contatadas.
- D) orçadas.
- E) tratadas.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Sobre o milho

No Brasil, a venda do vegetal tem força principalmente no caso dos enlatados, que são utilizados, sobretudo, em saladas ou pizzas (cuidado com o sódio, inimigo do coração). Além disso, no entanto, as grandes empresas de distribuição oferecem o alimento na espiga, que é destinado à produção de curau ou pamonha, segundo o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa, órgão ligado ao governo federal.

Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais. No contato com o fogo (pipoca), parte dos nutrientes são perdidos.

Outra função importante do milho à alimentação diária: dele, os produtores conseguem extrair a farinha de milho e fubá, utilizados para preparo de pratos típicos brasileiros. Ambos são ricos em amido e polissacarídeo que ajuda a fortalecer o sistema imunológico.

O ideal é que as substâncias encontradas no milho façam parte do cardápio, mesmo que seja de forma indireta, como na polenta ou na pamonha caseira.

Vida Natural e equilíbrio. Escala, número 19. p. 25.

No fragmento “Do ponto de vista nutricional, o milho é **riquíssimo** em cálcio, entre outros minerais.” (2º parágrafo), o uso da palavra destacada

- A) acrescenta dados sobre o real valor nutricional do milho.
- B) enfatiza a opinião do autor em relação à ingestão do milho.
- C) evidencia exagero quanto ao valor nutricional do milho.
- D) reforça a ideia do elevado valor nutricional do milho.
- E) sugere a indispensabilidade do milho nas refeições diárias.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Vintage – Paulinho da Viola

Ontem, 1981

Eu aspirava a muitas coisas.
Eu temia viver à deriva.
Eu desfilava meu amor pela Portela.
Eu cantava carinhoso.
Eu escutava e não ligava.
Eu usava roupas da moda
Me alegrava uma roda de choro.
Eu pegava um violão e saía noite adentro.
Meu cavaquinho chorava quando eu não tinha mais lágrimas.

Hoje, 2010

Eu aspiro ao essencial: uma boa saúde
Eu temo não poder navegar.
Eu desfilo meus sonhos possíveis.
Eu canto e males espanto.
Eu escuto e... “pode repetir, por favor?”
Eu uso, mas não abuso.
Me alegra um bom papo.
Eu pego o violão e procuro um cantinho.
Meu cavaquinho chora quando surge uma melodia nova.

No trecho “**Eu temia viver à deriva**”, a expressão destacada tem o sentido de viver sem

- A) amor.
- B) conforto.
- C) ideal.
- D) rumo.
- E) valores.